



Trabalhos Científicos

Título: Empiema Subdural Pós Panssinusite Aguda: Relato De Caso

Autores: JULIANA MORAES BRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); RAQUEL DUTRA ANDRADE PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); RAFAELA MOLENA (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); LETÍCIA DE ARAÚJO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); ANA CAROLINA OLIVEIRA CAVALCANTE (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); FERNANDO MARTINS PINTO (HOSPITAL MUNICIPAL DR CÁRMINO CARICCHIO); BIANCA ZAMPIROLI DE MEDEIROS (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO)

Resumo: Introdução: A rinossinusopatia é uma afecção bastante frequente. Apesar das complicações se apresentarem em queda devido ao desenvolvimento de novos antibióticos, a alta morbimortalidade das mesmas justifica a importância do diagnóstico e tratamento precoce. A sinusite aguda é a causa mais frequente de infecções orbitárias, assim como 50 a 75% dos abscessos intracranianos. As complicações intracranianas, mesmo atualmente, mantêm uma alta taxa de mortalidade. O empiema subdural é a principal complicação intracraniana seguida por abscesso cerebral, abscesso extradural, meningite e tromboflebite de seio cavernoso. Descrição do caso: Paciente, 13 anos de idade, sexo feminino, branca, com cefaleia frontal de forte intensidade e contínua, febre, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, vômitos, rigidez de nuca e hemiparesia á esquerda. Realizado tomografia computadorizada de crânio e face com presença de empiema subdural à direita. Instituiu-se terapêutica com craniectomia descompressiva fronto-temporo-parietal direito e introdução de antibioticoterapia de largo espectro. Discussão: O empiema subdural como complicação intracraniana devido à sinusopatia apresenta morbimortalidade consideráveis, devendo ser encarado como urgência e a ela se dispensar tratamento agressivo e multidisciplinar. Manifesta-se em pequeno período de tempo com: febre, mal estar, cefaleia intensa, redução progressiva do nível de consciência. A tomografia de crânio permanece como primeiro exame complementar para seu diagnóstico. O tratamento é baseado em antibioticoterapia de amplo espectro por tempo prolongado, associado à abordagem cirúrgica. Conclusão: A sinusite deve ser encarada como uma doença com eventuais complicações graves, para a qual se deve manter um elevado grau de suspeição de modo a garantir um diagnóstico e início da terapêutica adequada.